

Programa de Pós-Graduação em Educação
 Universidade do Estado do Mato Grosso
 Cáceres - Mato Grosso - Brasil

Revista da Faculdade de Educação. Vol.37 - N.01 (JAN /JUL) / 2022
 ISSN: 2178-7476



CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO: EPISTEMOLOGIA, IDENTIDADE E PERSPECTIVAS

EDUCATIONAL SCIENCES: EPISTEMOLOGY, IDENTITY AND PERSPECTIVES

Juliane Gonçalves Queiroz
 Universidade Estadual do Ceará

BOAVIDA, João; AMADO, João. **Ciências da Educação**: epistemologia, identidade e perspectivas. 2. ed. Coimbra, 2008. DOI:<http://dx.doi.org/10.14195/978-989-26-0414-5>.

Qual o pesquisador nunca se questionou sobre seu objeto de pesquisa, em como delimitar seu tema, escolher as metodologias adequadas, ou em como interpretar seus dados com rigor acadêmico? Os autores Boavida e Amado realizaram esse trabalho com o objetivo de ajudar os interessados na investigação em domínios educativos, abordando a Educação como um fenômeno central e estruturante.

O autor João Boavida licenciou-se em Filosofia, em 1968, e é ex-professor catedrático da Universidade de Coimbra. Seu encontro com a problemática do ensino de Filosofia se deu quando foi professor do liceu e fez estágio pedagógico. É também especialista em Psicopedagogia pela Universidade Católica de Lovaina e fez seu doutoramento em Ciências da Educação na Universidade de Coimbra. O autor tem inúmeros artigos publicados em revistas nacionais e estrangeiras, sobre metodologias de ensino, avaliação pedagógica, ética, filosofia da educação dentre outros temas.

João Amado também é licenciado em Filosofia, é doutor e mestre em Ciências da Educação. Trabalha como professor da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação na Universidade de Coimbra. Atuou como professor na Universidade de Lisboa e Professor efetivo do Ensino Secundário. É autor e coautor de livros e artigos, com temáticas que envolvem pedagogia do ensino superior, indisciplina e violência na escola, *bullying* dentre outras temáticas.

Com um rigor filosófico, psicológico, psicopedagógico e pedagógico, numa perspectiva científica, Boavida e Amado pensando em apoiar os alunos do componente curricular Epistemologia das Ciências da Educação, produziram a obra *Ciências da Educação: epistemologia, identidade e perspectivas*, em sua segunda edição no ano de 2008.

Uma das questões centrais do estudo e pesquisa das Ciências da Educação é a problemática epistemológica, problema que é envolto e determinante na formação de estudantes, pois relaciona-se com suas pesquisas e futuro na academia. Nesse contexto, a obra contribui nos estudos de pesquisadores, abordando discussões diversas sobre a Ciências da Educação.

A obra é iniciada com um prólogo, apresentação, e em seguida, é dividida em três partes, sendo elas: 1. Ciência e Problemática Epistemológica; 2. A especificidade Epistemológica das Ciências Humanas e 3. A Especificidade Epistemológica das Ciências da Educação.

Na primeira parte, denominada **Ciência e Problemática Epistemológica**, há uma subdivisão em três subseções com pontos específicos em cada uma delas. A primeira subseção é denominada

de *Conceitos fundamentais e esboço histórico do pensamento científico*, nela os autores discutem cinco pontos específicos, são eles: *Abordagem aos conceitos de ciência e de epistemologia; Conhecimento, ciência e verdade na Antiguidade; A concepção de ciência na Idade Média; A Idade Moderna e o esboço de novos métodos para investigar e A razão indagadora e o novo conceito de verdade.*

A segunda subseção é denominada de *Ciência, Experiência e método* e os autores discutem sobre *Evolução e pilares da investigação experimental e O Positivismo e a concepção totalitária de ciência*. Por fim, a terceira subseção é denominada de *Crise e desdogmatização da Ciência*, onde é abordado sobre quatro pontos específicos, sendo eles: *Crise do determinismo e problemas de confiança epistemológica; Crise dos fundamentos da ciência e conceito de paradigma; O neopositivismo e o princípio da falsificabilidade de Popper e O necessário diálogo entre razão e a experiência.*

Nessa primeira parte do livro os autores abordam sobre as questões da ciência e da problemática epistemológica, trazendo significados de conceitos e uma abordagem histórica para que o leitor possa ir construindo um pensamento processual histórico científico. Boavida e Amado buscam deixar bem explicado a natureza e a evolução dos conceitos de ciência, verdade e de método. É relatado sobre os aspectos mais importantes ao longo da história do pensamento e a relação entre os três conceitos. Com tantas informações instigantes, já de início, o leitor se sente curioso e incentivado a continuar mergulhando nas leituras desta obra.

Na segunda parte, denominada de **A especificidade Epistemológica das Ciências Humanas**, há duas subdivisões, onde dentro dessas subdivisões também são discutidos pontos específicos. A primeira subseção é denominada de *A cientificação do humano*, onde os autores levantam o questionamento “É possível fazer ciência do humano?”, levando o leitor a mergulhar em leituras sobre *A resposta do positivismo dos séculos XIX e XX e A reação contra o positivismo*. Em seguida, é discutido sobre *A cientificidade das Ciências Humanas e Sociais*, aqui os autores abordam seis pontos: *Paradigmas, lógicas da <<produção>> e critérios de cientificidade; Guerra ou diálogo entre paradigmas? A necessária abertura para outros paradigmas – A teoria crítica; Classificação das Ciências Humanas e interdisciplinaridade; Obstáculos epistemológicos das Ciências Humanas e As necessárias rupturas epistemológicas em Ciências Humanas.*

A segunda subseção da segunda parte é denominada de *Rumo a um novo paradigma – A complexidade do humano*. Nesta subseção os autores discutem sobre os seguintes pontos: *A exigência de uma nova forma de racionalidade; Para compreender a complexidade; Os princípios da inteligibilidade complexa; Problemáticas complexas e transdisciplinares e Tentativas de sistematização das ciências.*

Nessa segunda parte do livro o leitor pode estar se questionando sobre qual o método mais adequado que um pesquisador deve utilizar em sua pesquisa? Nessa parte os autores procuram analisar a especificidade epistemológica das Ciências Humanas, fazendo com que o leitor caminhe na leitura em busca de novos paradigmas. Os autores buscam construir uma narrativa com informações precisas que despertam a curiosidade do leitor, há no texto algumas tabelas comparativas sobre paradigmas, critérios de cientificidade, definições de conceitos, dentre outras informações necessárias para a compreensão da leitura.

Na terceira e última parte do livro, denominada de **A Especificidade Epistemológica das Ciências da Educação**, os autores fazem uma ampla discussão em três subseções, são elas: *Análise fenomenológica do acto educativo; A identidade das Ciências da Educação e Afirmação social das Ciências da Educação.*

Na subseção denominada, *Análise fenomenológica do acto educativo*, os autores discutem sobre *O conceito de Educação* em quatro tópicos: *O sentido antropológico de Educação; Do especificamente educativo e suas características; As constantes do processo educativo e As diversas faces da Educação*. Em seguida, os autores dedicam um tópico para abordarem sobre *A complexidade das situações educativas e do processo educativo*. No tópico sobre *Ciências da Educação – Conceito e obstáculos epistemológicos*, é abordado sobre *Conceito de Ciências da Educação e Identificar e resistir aos obstáculos epistemológicos*. Por fim, ao falarem do *Rigor científico e investigação em Ciências da Educação*, os autores dialogam sobre: *Investigação e exigências de rigor em Ciências da Educação;*

Os paradigmas em investigação educacional; Complementaridade paradigmática em Ciências da Educação e A construção do objeto científico em Ciências da Educação.

Na subseção denominada, *A identidade das Ciências da Educação*, os autores trazem discussões sobre *As Ciências da Educação no contexto das Ciências Humanas*, e discutem sobre *Ciências Humanas e irreducibilidade do campo educativo* e abordam e discutem sobre o questionamento, *Existirá um conflito de fronteiras?* Em seguida, explanam sobre *A <<integração>> do conhecimento em Ciências da Educação*, trazendo os pontos *Da multidisciplinaridade à transdisciplinaridade* e *O conceito de Educação como pólo aglutinador*. Por fim, apontam sobre *Ensaio de classificação das Ciências da Educação* onde dialogam sobre *Classificação das Ciências da Educação (segundo Mialaret)* e *outras propostas de classificação*.

Na última subseção, denominada *Afirmção social das Ciências da Educação*, há três subdivisões, onde dentro dessas subdivisões também são discutidos pontos específicos. O primeiro ponto trata-se sobre *A realidade histórica das Ciências da Educação*, onde é discutido sobre: *Período positivista e republicano. O positivismo e a Ciência da Educação; Período da pedagogia experimental e da Escola Nova e O período da institucionalização universitária*.

No segundo ponto é abordado sobre *Teoria e prática em Educação*, onde os autores discutem sobre: *Três planos de questionamento em torno da prática educativa; Relações entre o saber dos <<teóricos>> e saber dos <<práticos>>; Como <<esclarecer>> as práticas?; Ciências da Educação ou Pedagogia?*

Por fim, o terceiro tópico trata-se da *Visibilidade e utilidade das Ciências da Educação*, os autores finalizam as discussões em três pontos específicos: *Críticas à objectividade e ao estatuto científico das Ciências da Educação; Críticas à utilidade social das Ciências da Educação e Funções e aplicações das Ciências da Educação*.

Na terceira parte do livro os autores desenvolvem a problematização da epistemologia particular das Ciências da Educação, com foco e centralidade do campo educativo. É na centralidade das discussões para o campo educativo que é definida a identidade das Ciências da Educação, para a partir dela serem demarcadas outras Ciências Humanas.

Nessa perspectiva, os autores promovem uma reflexão pautada na investigação do processo educativo, envolto da natureza da produção científica e das Ciências Humanas. O estudante, pesquisador e interessados pelo tema, para quem indico a leitura, é convidado(a) a mergulhar numa leitura crítica e fundamentada, possibilitando o leitor a um conhecimento múltiplo referente a Educação. Por fim, os autores dedicam essa obra como um instrumento de trabalho para os estudantes. Como pesquisadora, considero esta leitura de excelência e um ótimo instrumento de trabalho para meus estudos. O livro é finalizado com o Epílogo e a Bibliografia.